

# OXIGÊNIO

**Claudia Almeida**

Oxigênio

Penso em acompanhar você  
Num cinema, na praia ou numa visita  
Depois de um tempo na faixa corrida  
A cidade já é perfeita súbito beijo na área  
No mês das águas já não choro no leito  
Pois deito em seus braços pacíficos  
Já não sinto o buraco negro, nem ligo  
Lencinhos só no pescoço  
Transformo minha caça em tesouro  
Como últimos recursos entregaram o amor  
E descobrimos no fundo um balneário  
Entre os seres mais admiráveis que estão por vir  
Que muitas correntes nos levam ao encontro  
E os mergulhadores a boca de um vínculo  
A prova d'água e por uma descoberta  
Anelam pela vida as algas e o oxigênio.  
O que foi o que é o que será?!@

Claudia Almeida

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/oxigenio>